



# Guanella NEWS

[www.operadonguanella.it](http://www.operadonguanella.it)



**‘Setembro... vamos!  
É tempo de migração’**



**‘Ilhas Salomon’**



**Do Conselho Geral**

## ‘Setembro... vamos! É tempo de migração’

Começava assim uma poesia de Gabriele D’Annunzio, que na Itália decorávamos na escola, era uma alerta com que os nossos educadores nos entusiasmavam (para não ter saudade das férias!) para iniciar um novo ano letivo que na Itália começa no mês de setembro e termina em junho.

Se para os coirmãos que atuam na Itália, nos estados Unidos ou na África é este o tempo de programação, os outros porém (e penso à América Latina e à Ásia) estão em pleno ritmo de atividades apostólicas. Por isso não é sempre fácil para nós do Conselho estar em sintonia com as diversas realidades da Congregação.

É também este um aspecto das variedades das experiências de uma Congregação que abraça agora o mundo inteiro. Partindo desta nossa realidade universal desejo refletir sobre a nossa missão no mundo globalizado.

Certamente hoje, dispendo dos modernos meios de comunicação nos é mais fácil sentir-nos cidadãos do mundo inteiro mas, ao mesmo tempo, poderíamos ser tentados a usar estes meios para criar um ambiente privado e restrito de amizades que não nos torna capazes de verdadeira comunhão universal. A partir dos anos da nossa formação nos inculcam o valor da comunhão fraterna como elemento constitutivo da nossa vida religiosa: comunhão fundamentada em Cristo Jesus e na sua Igreja. Fazemos a experiência da pertença à Congregação na diversidade de suas realidades como parte de um organismo vivo e unitário.

Cada um de nós é parte de uma única história de amor que nos torna solidários para desenvolver o carisma recebido do

Senhor:

Todos estamos convencidos que somos diferentes e limitados, mas por isso mesmo na diversidade dos dons que se realiza a riqueza da evangelização dos povos e dos diferentes indivíduos. Desta convicção deve nascer a disponibilidade de servir a Congregação em cada lugar do mundo. Não ocorre ser perfeitos para anunciar o Reino de Deus. Nunca seremos dignos e suficientemente preparados para esta missão, mas tudo é graça de Deus! O Senhor nos pede somente narrar como Ele entrou na nossa vida e nos colocou no coração a paixão de servi-lo nos pobres de qualquer condição ou nacionalidade.

Devemos agradecer muito nossos coirmãos que, no passado e também hoje, dispuseram-se a deixar a própria Pátria para servir os pobres em outras culturas. Às vezes foram impelidos pela obediência para dar este passo, mas certamente a obediência recebida pelos Superiores não é suficiente para viver a total generosidade requerida pela missão: é necessária a graça e a convicção de responder à Palavra do Senhor, que nos dá a certeza de fazer a sua vontade e não a nossa.



E hoje o Senhor nos fala através do Papa com os seus apelos: à misericórdia, à prática das obras de misericórdia espiritual e material, a sair da nossa autorreferencialidade, a prestar uma atenção mais pessoal aos pobres, a dar hospitalidade aos prófu-



gos... Cabe também a nós ser criativos para interpretar a história de hoje em relação ao nosso carisma... Mas além do em-

penho e da disponibilidade pessoal, é necessário nos perguntar qual é o projeto da Congregação e de cada Província para fazer crescer a nossa capacidade missionária e assim alcançar situações de pobreza escondida ou pobres sem nenhuma proteção. Repetimos muitas vezes também nos nossos Capítulos de organizar nos nossos Centros caritativos e sobretudo em nossas Paróquias guanellianas, iniciativas de caridade menos institucionalizadas, onde possamos expressar mais diretamente o nosso envolvimento pessoal para com os pobres. A situação dos refugiados em Itália estimulou várias iniciativas em algumas das nossas Casas. O exemplo deve ser seguido e apoiados por todos!... Mas tudo isto vale também em nível de Congregação, porque temos a responsabilidade de equilibrar as nossas intervenções entre as Obras consolidadas e Obras mais periféricas e mais necessitadas, investindo as nossas melhores energias onde é mais clara a necessidade de intervir. Cada uma das nossas Províncias tem esta diversidade de estruturas e é bom que seja assim, porque as Casas melhor organizadas possam ajudar as Casas mais necessitadas (este era também o pensamento do Fundador!). Às vezes escuta-se a queixa de algum coirmão que talvez estamos dedicando muitas energias e recursos a um grupo de pobres já muito protegidos pelo Estado ou por entidades beneficentes, arriscando de tornar-nos burocratas e, conseqüentemente, deixamos de lado aqueles que maiormente vivem mais esquecidos e abandonados, que são os privilegiados de nossa missão carismática. É certamente positivo ser capazes de fazer este discernimento como pede a nossa Constituição no número 72 e assim manter vivas e multiformes as respostas da Congregação também em relação às novas pobreza. Concretamente

permito-me de lançar alguns apelos para suscitar, também em nível pessoal, entusiasmo e disponibilidade à nossa missão universal. Fortificar a nossa espiritualidade apostólica: estamos todos em missão evangelizadora, com as obras, com a oração e com o sacrifício. Apoiar àqueles que se sentem levados a viver mais diretamente perto dos pobres com alguma iniciativa também experimental ou “arriscada”. Abertura intercultural com o compromisso de construir fraternidade nas nossas Comunidades interprovinciais. Oferecer por parte de nossos coirmãos jovens a livre disponibilidade para a missão, também fora de sua Pátria, com generosidade e envolvimento pessoal. Sinto o dever de agradecer todos os coirmãos que nestes anos reforçaram várias comunidades de nossas Províncias, agradeço-os em modo especial em nome dos pobres aos quais foram enviados, mas também em nome da mesma Congregação que desta maneira pode expandir a sua obra de caridade com novas presenças ou apoiando outra Obras em dificuldade. O Fundador, ainda hoje, nos impeliria: “Não podemos parar...” É necessário também um discernimento por parte dos Conselhos provinciais para reforçar e privilegiar aquelas presenças mais periféricas da própria Província, seja pela situação geográfica, seja pela especial situação de pobreza. Não é certamente para a Província uma perda investir as melhores energias em benefício destas missões!... Continua válido e atual a orientação que nos deu a última Consulta em relação ao compromisso de acolher com carinho os coirmãos que chegam de outra Província ajudando-os no processo de enculturação e na inserção ativa na Comunidade. O documento, “Spirito missionario e costituzione di Comunità interculturali” encontra-se no novo Site entre os documentos do Conselho geral.



Neste momento de especiais bênçãos do Senhor pelas novas vocações guanellianas convido a todos a agradecer e a colaborar com o Espírito para que não falem generosas respostas para o desenvolvimento da nossa missão de caridade.

*Don Alfonso Crippa*

## *'Ilhas Salomon'*

No ano santo da Misericórdia a Providência abre uma nova porta ao nosso serviço de caridade no quinto Continente, a Oceania. O dia 13 de agosto é uma outra data significativa na história da nossa família de discípulos-missionários do Evangelho. Com simplicidade e sem fazer muito barulho, como as canoas dos pescadores que andam silenciosamente sobre as águas do oceano, chega na missão-paróquia de São Eusébio na cidade de Noro o pioneiro P. Mathias Lourdusamy, coirmão indiano, acompanhado pelo conselheiro geral P. Luigi de Giambattista.

Chegam na região ocidental das Ilhas Salomon, um arquipélago de quase mil Ilhas das quais somente umas estão habitadas por povos indígenas. São cerca de seiscentos mil habitantes, pertencentes a várias culturas: Melanésia, Polinésia e Micronésia. É entre aquela gente e mais particularmente entre o pequeno rebanho da Diocese de Gizo que os nossos missionários desembarcaram há poucos dias, respondendo ao apelo insistente do zelante pastor, o bispo missionário salesiano Luciano Capelli desde muito tempo grande amigo dos guanellianos também porque nasceu nos vales do Fundador.

Na impossibilidade de acompanhar pessoalmente o nosso pioneiro como teria desejado, o bispo quis dar início a esta nossa nova aventura rumo as periferias da Igreja, abençoando e entregando pessoalmente ao Superior geral P. Alfonso o crucifixo missionário.

Fazia este gesto na conclusão de uma comovente celebração eucarística na Capelinha da casa de P. Guanella em Fraciscio, na manhã do dia 5 de agosto.

Dos cimos dos montes alpinos entre os quais a flor do carisma desabrochou até os horizontes sem limites do Oceano Pacífico no hemisfério austral...

Pareceria uma loucura, desafiar quimeras, desafiar o impossível. Ao invés é somente responder a uma chamada da "Igreja da periferia" que pede ser lembrada, escutada, acompanhada na peregrinação e empenho de evangelização e de promoção humana. Uma Igreja pequena, feita de alguns milhares de fiéis, pobre de meios, mas sobretudo necessitadas de pastores, de samaritanos que não passem além...mas que parem para tomar a peito quem, demasiadas vezes, se sentiu não somente habitante de uma ilha mas 'sozinho', esquecido, e algumas vezes até abusado por alguns que não somente espolia suas florestas, mas ignora ou ataca a sua mesma dignidade.

Estamos nas Ilhas Salomon para nos entrosar, com humildade, no caminho daquela Igreja partilhando, como o Bispo Capelli nos lembra continuamente, o dom específico da nossa vocação e missão guanelliana posta a serviço de todos, mas especialmente dos mais frágeis, dos mais vulneráveis e feridos na vida.

E os nossos missionários não estão perdendo tempo. Desde os primeiros dias foram à procura dos tesouros, dos benjamins de P. Guanella e, encontrando-os, tornaram-se já amigos deles.

A Providência nos colocou ao lado nestes primeiros passos um sacerdote da diocese de Ooty, Tamil Nadu, desde algum tempo cerca das nossas comunidades no sul da Índia. P. Antonysamy, chegado a Noro antes de nós, partilha com entusiasmo e competência como missionário associado a nossa aventura de serviço pastoral e caritativo.

A paróquia-missão de Santo Eusébio compreende pequenos grupos de fiéis espalhados em numerosas aldeias, muitas delas se alcançam somente com o barco: poucas estradas, mas muito mar para navegar!





Além da comunidade que está ao redor da Igreja principal têm outras capelas a serem visitadas. É um campo aberto para semear o Evangelho da caridade, em maneira simples e pessoal, dando e recebendo os dons que o Pai misericordioso e providente distribui. Respirar com os pobres e os pequenos a beleza do Evangelho que, se acolhido, muda a vida e enche de festa o coração e a comunidade, apesar do trabalho e da precariedade do dia a dia. Deixam-se as Ilhas Salomon com a saudade da harmonia do canto e da dança que marca as celebrações litúrgicas e culturais indígenas. Deixam-se as Ilhas levando no coração a fotografia das crianças, verdadeira riqueza e sinal de esperança. Le-

vam-se dentro de si a gratidão por ter tocado com a mão que também nas periferias mais longínquas o Deus da Vida deixou os seus rastros e faz ouvir seus apelos que saem do coração. Também nós temos que escutar aquela chamada e escancarar o coração e as mãos com confiança, coragem e generosidade.

*P. Luigi De Giambattista*

## *Appuntamenti e viaggi del Consiglio Generale*

- **P. Ciro.: Visita in Romania (14-19 settembre)**
- **P. Luigi: Visita in Germania (15-21 settembre)**
- **Raduno di Consiglio: 17-18 ottobre**
- **Don Gustavo: Stati Uniti dal 19 al 25 ottobre.**
- **Don Alfonso e Don Ciro: Provincia Guadalupe e Provincia Santa Cruz 27 ottobre e rientra il 25 novembre.**



[www.operadonguanella.it](http://www.operadonguanella.it)

## *DO CONSELHO GERAL*

Para o Conselho geral o mês de setembro é um mês de programação e de retomada dos trabalhos.

Com o retiro espiritual iniciamos a 56ª reunião do Conselho geral do dia 5 de setembro até quinta-feira 7.

Em primeiro lugar recordamos os últimos coirmãos que nos deixaram para o Céu: Ir. Arílson Bordignon e P. Giuseppe Giannini. Tivemos também que autorizar os pedidos de incardinação nas Dioceses de dois coirmãos: ( P. Hugo Julián, Pe. Sergio Cejas), que desde alguns anos estavam realizando experiências pastorais em previsão da incardinação.

Antes de tratar os temas que chegam das Províncias, quisemos dar atenção aos organismos que dependem do Conselho geral:

- Pia União de Orações a São José pelos agonizantes. Reunimo-nos com P. Mário Carrera e com P. Gabriele Cantaluppi, conscientes que recebemos do Fundador um grande dom carismático e por isso somos empenhados a valorizar e a difundir a espiritualidade Josefina, especialmente com a oração pelos doentes e agonizantes;

- Seminário teológico. Querendo garantir um acompanhamento espiritual mais guanelliano, nomeamos P. Gabriele Cantaluppi como Padre espiritual adjunto para os nossos coirmãos estudantes de teologia.

- Centro de Estudos Guanellianos. Com a valorização pelo rico programa que apresentaram e que compreende a preparação do último volume da Opera Omnia e a publicação do Epistolário completado com as 350 cartas encontradas nos últimos tempos. Temos manifestado o nosso apoio para os que trabalham no Centro de Estudos Guanellianos. Centro que deveria dar seus frutos dando por parte dos coirmãos continuidade a fim de aprofundar e inculturar o carisma para que se difunda nas várias culturas onde nós estamos presentes.

- Lançamento do novo Site. Enviou-se aos coirmãos a News Letter não somente para informar a respeito deste novo Site, mas também para difundi-lo e para colaborar...

Queremos comunicar com alegria a disponibilidade de alguns coirmãos de deixar a própria Pátria para novas missões ou para reforçar nossas comunidades mais necessitadas. Três coirmãos indianos (P. Amalor, P. Leo Joseph e P. Franklin) partirão em breve para Chelsea – USA. Um outro coirmão indiano (P. Kalai) chegará quanto antes em Romênia - IAȘI, onde junto com P. Bakthis, em colaboração com nossas Irmãs, iniciam nossa atividade formativa com um pequeno grupo de adolescentes em discernimento. Outros dois coirmãos indianos (P. Baskar e P. Paul Raj) irão na Província Romana como colaboradores pastorais e um outro ( P. Maria Paul) na Província Sacro Cuore.

Uma especial lembrança na oração pedimos pelo P. Mathias e P. Tony (Sacerdote diocesano) que chegaram nas Ilhas Salomon e pelo P. Arockiaraj que em breve os alcançará e pelo P. Giancarlo Frigerio e P. Maximus que quanto antes partirão para a nova missão em Tanzânia.

Deseja-se sempre que outros coirmãos manifestem disponibilidade para novas missões ou para consolidar aquelas que são mais necessitadas! Avante!

Entre os vários temas das nossas Províncias, comunicamos a nomeação como quarto Conselheiro provincial da Província Santa Cruz, P. Edenilso de Costa, que substitui ir. Arílson, falecido prematuramente.

Próximos compromissos dos membros do Conselho:

- P. Ciro em visita em Romênia ( 14 a 22 de setembro);
- P. Luigi em visita em Alemanha ( 15 a 21 de setembro);
- P. Gustavo: em visita nos USA ( 19 a 25 de outubro).

# News di Congregazione

## Anniversari di professione religiosa e sacerdozio

- ✓ Il 22.06 **Don Marco Riva** ha celebrato il 25° anniversario di ordinazione sacerdotale.
- ✓ Il 20.07, **P. Alberto Alipio Vera M.** ha celebrato il 25° anniversario di ordinazione sacerdotale.
- ✓ Il 10.08, **P. César A. Leiva**, ha celebrato il 25° anniversario di ordinazione sacerdotale.
- ✓ Il 12.08. **P. Egwuatu Gilbert Edigbo**, ha celebrato il 10 ° anniversario di ordinazione sacerdotale.
- ✓ Il 20.08 celebrano il 10° anniversario di professione religiosa: **Anamelechi Don Amafule Jude, Azbuike Don Anthony Nnamdi, Egbujor Don Chidiebere Basil, Kawanda Mboma Don Gabriel, Ngobua Don Isaac Tarkar, Nnani Don Ikenna Emmanuel, Nwagboso Don Ifeanyichukwu Isaac.**
- ✓ Il 07.09, **P. Juan Manuel Arija García**, ha celebrato il 25° anniversario di sacerdozio.
- ✓ L'08.09, **Don Tommaso Gigliola, Don Calogero Proietto e Don Johnson Xavierraj** hanno celebrato il 25° anniversario di professione religiosa.
- ✓ Il 24.09, **Don Donato Lioi, Don Francesco Bernardin, Don Albino Bernasconi, Don Giovanni Ceriotti e Don Silvio Sperotto** celebreranno il 50° anniversario di professione religiosa.

## Eventi di Consacrazione

- ✓ Il 03.06 a Legaspi, nelle Filippine, hanno emesso la prima professione religiosa: **Hoang, John Baptist e Christian Magdaon.**
- ✓ Il 18 giugno, a Jos in Nigeria è stato ordinato sacerdote il Diacono **Paul Rude Ibrahim.**
- ✓ Il 26.06 nella nostra Parrocchia de La Piedad, in Asunción, Paraguay, ha emesso la professione religiosa in perpetuo **Fr. Teodolino Cañete Espínola.**
- ✓ Il 03.07 sono stati ordinati sacerdoti a Kinshasa, nella Rd del Congo, i diaconi **Bukete Van'ser Adelin Amedee e Kawanda Mboma Gabriel.**
- ✓ Il 30.07 sono stati ordinati sacerdoti a Makurdi, in Nigeria, i diaconi: **Simon Peter Zaan Dzungwe e Isaac Tarkar Ngobua.**
- ✓ Il 06.08 sono stati ordinati sacerdoti a Owerri, in Nigeria i diaconi: **Chiemeka Anthony Nwachukwu, Innocent Akamnonu, Kingsley Anyadiegwu, e Lawrence Chinoye Obilor.**
- ✓ Il 13.08 nella Parrocchia di San Pedro Alcantara in Bogotá, Colombia, hanno emesso la professione in perpetuo i confratelli **Ch. Eli Marcel De Abreu e Rudinei Orlandi**, ambedue appartenenti alla Provincia Santa Cruz.
- ✓ Il 14.08 nella Parrocchia di Nuestra Señora de Las Lajas, in Bogotá, sono stati ordinati Diaconi, Rudinei Orlandi ed Eli Marcel de Abreu, per l'imposizione delle mani di Mons. Luis Manuel Alí.



## Nella Casa del Padre Confratelli

✓ Il 29 giugno, a São Paulo in Brasile, è tornato alla Casa del Padre, **Don Angelo Moroni**, all'età di 91 anni, 70 di professione religiosa e 61 di permanenza in Brasile.

✓ Il 06 luglio, ad Alessandria, a quasi 31 anni, il Chierico **Emeribe Chikwado Achillus**, primo confratello africano è tornato alla Casa del Padre.

✓ Il 27 luglio, a Porto Alegre, in Brasile, dopo un'intensa giornata di lavoro, colpito da un grande malanno, è tornato alla Casa del Padre, a soli 45 anni **Fratel Arilson Bordignon**.

✓ Il 9 settembre, a Como in Casa Madre, all'età di 83 anni, dopo una lunga malattia si è spento **Don Giuseppe Giannini**.



## Familiari dei Confratelli

✓ Il 26 maggio a Thanukku, in India, è deceduto improvvisamente il Sig. **Mr. David Raj**, papà del nostro confratello **Fr. Sunil Francis**.

✓ Il 16 giugno a Mirabello di Cantù, all'età di 79 anni è deceduto il Sig. **Guido Poletto**, fratello del nostro confratello **Don Silvano Poletto**.

✓ Il 18 giugno, all'età di 84 è morto il Sig. **Giuseppe Maniero**, fratello del nostro confratello **Don Pietro Maniero**.

✓ Il 31 luglio a Netlakurchi, in India è morto il Sig. **Irudaya Samy**, papà del nostro confratello **Fr. George Vinsula**.

✓ Il 13 agosto, ad Alberobello, a 100 anni è deceduto il Sig. **Francesco Panaro**, papà del nostro confratello **Don Giacomo Panaro**.